economia

Com aversão global, B3 inicia semana em baixa

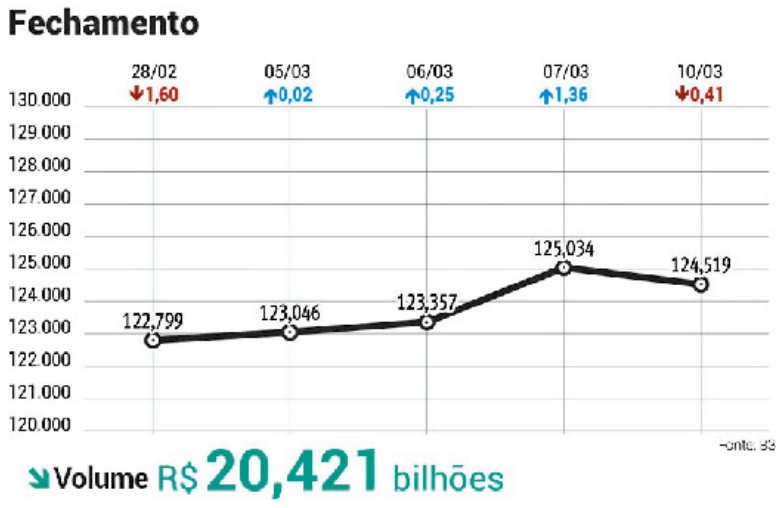
Ibovespa encerrou a sessão em recuo de 0,41%, aos 124.519,38 pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

Com a guerra tarifária ainda no radar, e receio crescente de recessão nos Estados Unidos - especialmente após o presidente Donald Trump ter admitido essa chance -, o Ibovespa acompanhou a cautela externa e encerrou a primeira sessão da semana em baixa de 0,41%, aos 124.519,38 pontos. Na B3, o índice de referência oscilou dos 123.471,46 aos 125.031,30 pontos, correspondente ao nível de abertura. Com o Ibovespa em baixa desde o começo da sessão, o giro ficou em R$ 20,42 bilhões nesta segunda-feira. No primeiro terço do mês, o índice avança 1,40%, com ganho no ano a 3,52%.

Na B3, muito poucas ações de primeira linha conseguiram se desvencilhar da aversão a risco, com destaque para Itaú (PN +0,89%), na máxima da sessão no fechamento. O dia também foi positivo para Eletrobras (ON +0,74%, PNB +0,75%). Na ponta ganhadora do Ibovespa, Magazine Luiza (+4,96%), Assaí (+3,97%) e JBS (+2,67%). No lado oposto, Brava (-5,72%), Hapvida (-5,53%) e Caixa Seguridade (-4,07%).

"Trump minimizou essas oscilações e destacou que é importante focar no longo prazo, mesmo diante das dificuldades econômicas atuais", diz Patrick Buss, operador de renda variável da Manchester Investimentos.



"As declarações do Trump lançaram ainda mais sombra sobre a economia global. Há preocupação crescente quanto ao rumo da política e da economia americana, com efeito mundial. Menção de recessão por uma figura política tão influente resultou em uma reação em cadeia", resume Gabriel Cecco, especialista da Valor Investimentos. Decisões de consumo e investimento tendem a ser adiadas, e os preços dos ativos se tornam mais voláteis em contexto de incerteza maior, acrescenta o analista.

Além das dúvidas em torno da economia americana, foram divulgados dados da economia chinesa que evidenciaram processo deflacionário decorrente do menor consumo doméstico e dos fracos resultados do mercado de trabalho, diz Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad. "Esse cenário negativo pressionou o preço das commodities, o que prejudica economias exportadoras como a brasileira, refletindo-se em termos de troca menos favoráveis e impactando diretamente a taxa de câmbio", por exemplo, acrescenta Shahini.

Assim, neste começo de semana, o Ibovespa devolveu uma parte do que havia acumulado na semana anterior, quando avançou perto de 2%, descolado então dos mercados americanos, observa Alison Correia, analista e sócio da Dom Investimentos.

Bolsas NY fecham em queda com pior dia do Nasdaq desde 2022

/ MERCADO FINANCEIRO

O mercado acionário americano fechou em forte baixa ontem, com o índice Nasdaq chegando a computar perda de quase 5% no pior momento do pregão, sob o impacto da crescente apreensão com o risco de uma recessão nos Estados Unidos diante da imposição de tarifas pelo presidente Donald Trump. Ainda que tenha reduzido as perdas no fim da sessão, o índice teve a maior queda desde 2022. O Dow Jones também minimizou as perdas na reta final, após derreter mais de mil pontos na mínima do pregão.

O Nasdaq fechou em queda de 4%, aos 17.468,32 pontos. Na mínima do dia, tocou 17.291,82 pontos, após ter computado uma perda acumulada de 9,14% nas três semanas consecutivas de queda até sexta-feira, segundo a Dow Jones Data.

O Dow Jones encerrou com baixa de 2,08% (890,01 pontos), a 41.911,71 pontos após cair mais de mil pontos no pior momento da sessão. O S&P 500 terminou em queda de 2,70%, aos 5.614,56 pontos.

Os temores de uma recessão nos EUA voltaram à cena com força, após Trump não descartar o cenário durante o final de semana e afirmar que a economia do país está passando por um "período de transição".

As ações dos bancos americanos enfrentaram fortes perdas. O Morgan Stanley derreteu 6,37% e Wells Fargo caiu 6,01%. O Goldman Sachs perdeu 5%, enquanto JPMorgan (-4,15%) e Citigroup (-4,33%) também enfrentam perdas expressivas. O Bank of America teve baixa de 3,79%.

A Tesla despencou 15,4%, apagando o ganho registrado desde a eleição presidencial. Na China, as vendas da companhia caíram 49% em relação ao ano anterior e 51% em relação a janeiro. As ações caíram por sete semanas consecutivas, desde que o CEO Elon Musk se juntou à administração Trump como parte do Departamento de Eficiência Governamental.

Além da Tesla, as demais empresas que formam as "Sete Magníficas" caíram em bloco. A Meta e a Apple perderam mais de 4% e Alphabet teve queda de 4,49%. A Microsoft, Amazon.com e Nvidia fecharam em baixa de mais de 2%.

As bolsas da Europa encerraram ontem também em queda, em meio às incertezas globais sobre a guerra comercial iniciada por Trump. A cautela também precede dados da inflação ao consumidor (CPI) dos EUA, que serão divulgados nesta semana.

Em Londres, o índice FTSE 100 fechou em baixa de 0,92%, a 8.600,22 pontos. Em Frankfurt, o DAX caiu 1,75%, a 22.607,15 pontos. O CAC 40, de Paris, recuou 0,90%, a 8.047,60 pontos. Em Madri, o Ibex 35 teve queda de 1,41%, a 13.070,00 pontos. Já em Lisboa, o PSI 20 caiu 1,19%, a 6.739,83 pontos, enquanto em Milão, o FTSE MIB registrou recuo de 0,95%, a 38.225,82 pontos.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
CASAS BAHIA ON NM	4,690	+29,92%
SONDOTECNICAPNB	43,01	+16,88%
TC ON NM	5,750	+12,09%
FERBASA ON N1	12,00	+5,63%
BIOMA EDUC ON MA	3,44	+5,52%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PDG REALT ON EG NM	0,88	–16,19%
FER HERINGERON NM	4,23	–14,89%
HABITASUL PNA	27,58	–8,07%
CEMEPE PN	4,00	–6,98%
AERIS ON NM	3,650	–6,41%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,05	-5,53%
COGNA ON ON NM	1,63	0,00%
BRADESCO PN EJ N1	11,52	-1,45%
MAGAZINE LUIZA ON NM	8,25	+4,96%
PETROBRAS PN N2	34,62	-0,03%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,92%
Petrobras PN	-0,03%
Bradesco PN	-1,54%
Ambev ON	-0,23%
Petrobras ON	-0,13%
BRF SA ON	-1,72%
Vale ON	-1,76%
Itausa PN	+0,22%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -2,08	Nasdaq -4%	FTSE-100 -0,92	Xetra-Dax -1,69	FTSE(Mib) -0.95	S&P/ASX +0,18	Kospi +0,27
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -0,90	Ibex -1,32	Nikkei +0,38	Hang Seng -1,85	BYMA/Merval -5,46	Xangai -0,19	Shenzhen -0,17